

Relatório mensal

Fevereiro/2021

No percurso do mês corrente, partimos do processo de formação com os novos colaboradores contratados pela instituição, pontuado a importância da política de proteção, conversamos sobre normas procedimento, descritos no documento.

Participaram três monitores do esporte, dois monitores da recepção e uma funcionária, qual atuara com mediação de leitura nas escolas dos bairros Eldorado/Vila Paulina/Inamar/Sapopema, será responsável para desenvolver esse trabalho com mais alguns monitores futuros, totalizando cinco pessoas.

A execução da atividade foi pensar em uma estratégia voltada ao repertório de vida dos mencionados acima, pensamos sobre os momentos marcantes da infância e as sensações que cada momento, os fez sentir, para que possamos compreender o contexto de inserção os quais os nossos atendidos estão vinculados, fato esse que trouxe momento reflexivo entre jovens e funcionária, Jovens foram participativos a todo momento.

Esses jovens contratados possuem percepção, sensibilidade e olhar humanizado no que compete olha para outro, vejo isso como algo de suma importância para o trabalho executado no Acer Brasil.



Primeira formação com novos colaboradores do Acer Brasil, nessa formação trabalhamos o papel da Acer na comunidade, normas e procedimentos ao ser inserido na Acer Brasil.

Formação Geral

Juntamente com o gestor geral, realizamos formação com toda equipe de colaboradores, abordando tema comunicação/normas e procedimentos, para que todos tenham compreensão da importância obter comunicação assertiva e clara, objetivo de enfatizar inicialmente na comunicação que possamos no decorrer do ano, nos comunicar de forma clara e objetiva com todos.

Normas e procedimentos foram dois pontos explanados minuciosamente, pois sabemos a importância de nossa postura dentro e fora das dependências do Acer, que somos referência para as crianças e familiares, sobre a ética de manter as informações das pessoas sobre o sigilo da organização.

Sobre processo com as crianças foram abordadas formas de comunicação com os atendidos, a historicidade das famílias.



Momento dinâmica, nesse momento utilizamos uma imagem, pessoa que estava atrás tinham que copiar o desenho nas costas da pessoa da frente, sendo assim precisavam está atento ao toque e uma linguagem diferente para que pudesse entender a comunicação do outro.

Conselho da criança e adolescente.

No mês de fevereiro retomamos os conselhos de pais e da criança e adolescentes, sobre o conselho da criança e adolescente tivemos a participação de 15 crianças/adolescentes, foi desafiador, pois o horário que realizamos não foi favorável, a quantidade de criança também não foi algo positivo, embora seja importante ter crianças participando mais com número certo, com objetivo que o conselho tenha começo e que seguiremos assim até onde durar, durante percurso da atividade houve muita conversa paralelas até entenderem o objetivo do conselho levamos cerca de 30 minutos, já voltado para o final as adolescentes passaram a falar sobre o monótono dá aulas de esportes, falaram de separar na concepção deles, aqueles que jogam melhor dos que não jogam, porém foi bem explicado de forma clara e objetiva que Acer Brasil, não é clube esportivo onde forma atletas, que o trabalho desenvolvido pela Acer é voltado para a cidadania e o desenvolvimento saudável das crianças e espaço onde todos possam participar.

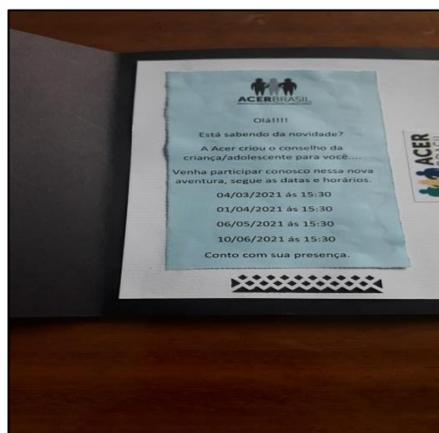
Visto e entendido a indagação do grupo, na semana seguinte haviam modificado atividades inovando com mais oferta de dinamismo ao decorrer da aula, tendo em vista que é impossível no momento ter conselho de criança/adolescente com 15 participantes, estipulei que o máximo de participante no momento poderá ser 07 membros, quando estivermos mais estruturados poderemos incluir mais pessoas.



IIº Encontro do conselho das crianças Acer Brasil

Confecção de convites para conselho da criança e adolescente.

Objetivo é convidar sete crianças como representantes para conselho da criança, sendo que a próxima data está prevista para 04/03/2021.



Confecção de convites para conselho da criança e adolescente.

Conselho de Pais

No conselho de pais, a adesão dos mesmos tem permanecido entre duas pessoas ativas, tivemos a justificativa de uma das mães, foi feito convites para duas novas mães que possuem potencial ao conselho, comunicativas e participativas da vida dos filhos.

Foi tratado no conselho de pais a importância de permanecer, mesmo que todo o grupo não tenha aderido até o momento nessa nova jornada conosco na Acer, foi explicitado o processo de parceria Acer/ SEBRAE, conversamos sobre as novas contratações de colaboradores, o porquê e para que, dessas contratações.

No momento em que foi aberto para que elas pudessem expressar suas opiniões disseram o quanto a Acer contribuiu para desenvolvimento dos filhos, falaram de profissionais que já saíram reconhecendo e legitimando cada um com seu saber e sua contribuição.

Explanaram o desafio da convivência familiar em seus domicílios, do processo que envolve todos e principalmente de cuidar de situações de pessoas com uso de álcool/drogas e pessoas com esquizofrenia. Sobre essa acolhida disponibilizei horário para que elas possam vim conversa fora do horário de conselho.



III- Encontro de pais

Visitas externas.

Durante esse mês recebemos algumas visitas de algumas empresas com intuito de conhecer melhor o trabalho desenvolvido na Acer, os visitantes conheceram a organização através das plataformas digitais.

Recebemos a visitas das empresas GCABE GROUP, representada pela coordenadora de Marketing e representante da equipe, foi ótimo recebe-las no espaço comunitário da Acer.

Vieram representantes da empresa – WAEZHOLZ BRASMEDL LAMINAÇÃO, representada pela Coordenadora do RH e mais uma membra da equipe. As representantes acima mencionadas ficaram de entrar em contato, posteriores conversas com os diretores dos locais ondem prestam serviços.



Empresa WAEZHOLZ BRASMEDL



Empresa GCABE GROUP

Visitas Sebrae/Senai/Banco do Povo e IOS.

Recebemos as visitas do Senai/Sebrae objetivo conhecer os espaços físicos do Acer, para oferta de cursos a comunidade do Eldorado.

SENAI- tem como objetivo trazer técnicas ampliar atividade de costura atingindo público maior.

Nos dias 08 e 09 de fevereiro tivemos SEBRAE móvel, na unidade da Acer atendendo a comunidade em dúvidas, inscrição para MEI, entre outros serviços ofertados para comunidade.

Ocorreu contato das representantes do banco do povo intuito delas atender comunidade com demandas de empreendedorismo.

Recebemos a visita do IOS- Instituto de oportunidade social, objetivo da assistente social e estagiária seria firma parceria para que encaminhássemos adolescentes aos cursos que eles oferecem a comunidade.



Visita Sebrae/ SENAI



IOS- Instituto de oportunidade Social

Escolas/Universidade

Durante mês foi realizado visita na escola Florestan Fernandes, com o intuito de divulgar atividades existente no Acer Brasil, restabelecer parceira do programa mediação de leitura.

Recebemos a visita de duas estagiárias da psicologia intuito delas são desenvolver trabalho psicossocial com as crianças do Acer no sentido de reconhecimento das emoções das crianças atendidas.



Estagiarias da faculdade Uni Paulistana.

Formação com atendidos do Acer Brasil.

Primeira turma.

No decorrer do mês gerente de proteção à criança e adolescente da Acer, aplicou dinâmica e conversa com as turmas de futsal/Rugby/violão/capoeira/karatê dos atendidos da Acer, objetivo dessas atividades desenvolvidas com as turmas é trabalhar alguns temas com os mesmos, para que possam reconhecer Acer como espaço saudável, confiável, de interação com os colegas e colaboradores, reconheçam situações de risco e que saibam agir dentre essas situações etc.

Saliento aqui que as dinâmicas elaboradas na primeira turma foram aplicadas em todos, embora com viés de abordagem diferente.

Os materiais utilizados na abordagem das dinâmicas foram Flipchart, caixa de som, músicas, bolas.

Dinâmica número um, chamamos de “permanença no jornal”, objetivo que todos possam passar sobre o jornal do colega, em ritmo de música e dobrando o papel, quem não conseguir permanece com os dois pés sobre o jornal sai da dinâmica.

Link dessa atividade com a proteção da criança e adolescente é falar sobre as mudanças, que toda mudança é importante acontecer, mas que possamos ter em torno pessoas que nos

protegem, acolhem e que mudem conosco ex. foi utilizar a mudança das atividades esportivas das quadras para Acer, devido à covid 19.

Segunda dinâmica chamamos de “futebol indígena” essa dinâmica é um jogo de futebol que não utilizamos os pés, precisamos usar as mãos como defesa, para não permitimos que adversário faça gol, que seria as pernas do colega, para isso é importante ter estratégias, para manter-se no jogo.

Associando essa dinâmica na proteção da criança e adolescente são as regras estabelecidas a importância de respeitar espaço do outro, respeitar seus limites, reconhecer que todos fazem parte e pertence que não tem melhor e nem pior.

Na primeira turma participaram 06 crianças, entre 07 a 10 anos, sendo três meninos e três meninas.

Na segunda turma participaram 16 crianças/adolescente, entre 11 a 14 anos, sendo todos meninos.

Na terceira turma participaram 16 crianças, entre 07 a 10 anos, sendo que havia 08 meninos e 8 meninas.

Na quarta turma participaram 19 crianças/adolescentes, entre 11 a 14 anos, sendo cinco meninos quatorze meninas.

Pontos observados na primeira turma como algo positivo, as crianças vieram adequadamente vestido com roupas que permitiam movimentar-se livremente, foram abertos para a dinâmica que saiu da rotina habitual deles, possuíam coerência em suas falas.

Ponto que me chamou atenção foi com uma das meninas presente com dificuldade em interagir com os meninos, na dinâmica futebol indígena.

Na segunda turma composto somente por meninos, tive um insight pela postura dos garotos, iniciaram todos sem que o professor desse o comando aquecendo, sempre dialogando entre eles da maneira deles, no entanto um dos meninos possuía o hábito de chamar todos por “menor”.

Através dessa fala iniciamos atividade composta e descrita acima, falamos sobre importância de chamamos todos por nomes que receberam ao nascer, explicando o substantivo da

palavra “menor”, de como era usado esse termo, na Acer trabalhamos de forma respeitosa para com todos.

¹ De acordo com a política da criança e adolescente o termo “menor” foi abolido com o advento da promulgação do Estatuto da Criança e do Adolescente em 1990.

Contudo seguimos a dinâmica, qual todos participaram, já no final da dinâmica o professor do esporte, chamou atenção dos meninos de forma mais autoritária, no final da atividade conversei com ele sobre sua postura na frente das crianças.

Os pontos em observação nessa turma especificamente, foram quanto é visível alguns desses meninos perderem a infância de forma agressiva, quanto agressividade estava sendo vista.

Em outro momento um dos meninos me chamou no canto e indagou sobre violência psicológica, de forma tímida e voz baixa, expliquei que a violência psicológica pode acontecer em qualquer momento, pois precisamos reconhecer, a violência psicológica é uma conduta que causa dano emocional, onde a pessoa se sentirá diminuída, humilhada, e prejudica seu desenvolvimento.

Na terceira turma os pontos que observei, foram as meninas sentirem-se soltas e podendo participar, turma comunicativa, algumas crianças trouxeram algumas condutas de seus familiares.

Na quarta turma a conduta dos adolescentes estava similar à segunda turma, por ser composta de crianças da mesma idade, o fenômeno da infância apagada e o espaço para condutas agressivas foram maiores, essa turma trouxe desafio maior, com número maior de meninas, o empoderamento das garotas sobre os meninos foi maior, utilizaram desse recurso para que atividade fossem da forma que elas queriam. Ponto esse para observar de mais perto o desenvolvimento dessa turma no coletivo.

¹ <http://www.acerbrasil.org.br/ppc.html>



Formação com a primeira turma.



Formação com segunda turma.



Formação com terceira turma.



Formação com a quarta turma.

Conversa individual com colaboradores.

Durante o mês ocorreram algumas conversas com os colaboradores da Acer, algumas delas voltadas para alguns pontos de esclarecimento referente a política de proteção criança e adolescente, outros sobre atuação da pessoa no desencadear do trabalho que foi contratada a executar.

Em específico tive duas conversas com uma mediadora, na minha percepção identifiquei que estava deslocada sem saber como fazer, falar ou até mesmo pedir ajuda, fato esse que na conversa com essa adolescente pude entender o processo dela.

Sua trajetória de vida foi e é muito difícil, além das adversidades da adolescência, essa especificamente precisa aceitar ela como é, reconhecer quão bom ela é no que compete afeto, observo que as meninas olham para ela com admiração, o jeito meigo carinhoso que possui com as crianças é diferente.

Devido seu jeito de cuidar dos outros presenciei em uma atividade um dos meninos, dizendo: Professora quero te pedir desculpas, iria chutar a bola muito forte e iria pegar em seu peito... Aí lembrei que se fizesse isso te machucaria, por isso eu caí, mas estou bem e você também está bem, não poderia fazer isso com você me desculpa mais uma vez.

O gesto dela foi dar um sorriso para ele e dizer: Te desculpo, ainda bem que você não chutou a bola em mim, iria doer muito e todos riram.

Com tudo observo que equipe de colaboradores são competentes cada qual em sua função.

Durante gerente de proteção Andressa, participou de quatro supervisão.

Primeiro encontro foi trabalhado a importância da participação das crianças/adolescentes, e aplicado nas crianças pesquisa da **laureus**.

Segundo encontro foi trabalhado indicadores de resultados, para serem aplicado nas crianças na pesquisa do macro 0, foi feito lista de temas para ser desenvolvido com equipe de colaboradores anual, lista de temas para serem trabalhado com as crianças nos espaços de atividades desenvolvido pela Acer Brasil.

Terceiro encontro foi trabalhado a possibilidade de realizar mentoria para os mediadores que prestam serviço no espaço do Acer.

Quarto encontro foi feito feedback das atividades aplicada nos horários de atividade das crianças.

Dados dos atendimentos realizados durante o mês de Fevereiro.

Foram realizados os seguintes atendimentos:

- Orientações com os pais, 13 intervenções realizadas nos lócus da Acer;
- Visita domiciliar foram realizadas 02 nos lócus familiares;
- Atendimento a comunidade foram 32, sendo que 2 desses atendimentos foram encaminhamentos para outras Ongs- Organização não governamental, 13 ações pontuais, 15 a procura das atividades executadas na Acer;
 - Protocolo da política de proteção à criança e adolescente foram realizadas 5 orientações aos colaboradores;
 - Mediação com crianças/adolescentes foram realizadas 06 intervenções;
 - Atendimento individual foram realizadas 24 intervenções;

Atendimento coletivo foram feitas 05 ações coletivas;

Abaixo identifico a quantidade de intervenções nas atividades, quantificando meninos e meninas.

Dessas intervenções 14 foram com meninos do futsal, 10 foram com meninos do Rugby, 04 com meninos da capoeira.

Realizei intervenções com 10 meninas do futsal, 02 da capoeira, 10 meninas do Rugby.

Foi feito 01 intervenção na dança.

Na costura realizei 05 intervenções.

Sobre instrumental construído para identificar qualquer ocorrência que colaboradores possam detectar nas crianças, recebi uma notificação de uma criança que estava com braço esquerdo queimado.

Na intervenção com essa criança o mesmo explicou que ele vive com a mãe, que ela trabalha no salão de cabelereiro e que ele queimou na leiteira, achando que estava morno.

Foi realizado duas visitas domiciliar em lócus da família, para intervi junto com a mãe e as crianças quem iria ficar responsável por buscar no termino da atividade uma das crianças.

Totalizando que durante mês de fevereiro gerente de proteção executo 93 atendimentos diversos internos e externos.

Relatório elaborado pela Gerente de Proteção à Criança,

Andressa Silva

Diadema, 28 de fevereiro de 2021